

Medicina Veterinária

Ecobiometria ocular em modo B de maritaca (*Psittacara leucophthalmus*)

Raquel Leite Urbano - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária do Hospital Veterinário, UFLA

Annanda Souza de Figueiredo - Médica Veterinária

Gilson Argolo dos Santos Júnior - Mestrando no programa de pós-graduação em Ecologia Aplicada, UFLA

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos - Mestranda em Ciências Veterinárias, UFLA

Antônio Carlos Cunha Lacrete Júnior - Docente DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

É cada vez mais frequente o atendimento de maritacas (*Psittacara leucophthalmus*) em clínicas veterinárias demonstrando a necessidade de conhecimento sobre sua anatomia. Entre 2018 e 2019 foram realizados exames ultrassonográficos oftálmicos em 23 maritacas após alta médica do AMAS-HV UFLA. Foram mensurados comprimento de tarso-metatarso direito com média de 22,5mm, diâmetro horizontal de ambos os olhos com média de 8,5mm e peso médio de 0,169Kg. Após contenção física e instilação de uma gota de colírio de Proximetacaína foi realizada a ecobiometria. Foram obtidas seis imagens com transdutor em posição sagital e seis em transversal por olho. Câmaras e lente foram identificadas nas imagens a partir de seus contornos hiperecogênicos e interior anecóico. Foi possível a visualização das camadas ecóicas, separadas por uma camada intermediária anecóica em córnea. O pecten apresentava-se ecogênico com início no ponto de inserção do nervo óptico, direcionando-se para a região frontal do olho, mais largo em corte sagital do que transversal, com extremidade afilada. Dentre os valores que apresentaram curva normal, descreve-se a média e desvio padrão em olho direito: comprimento axial ocular (CAO) 10,7+0,34, da córnea(C) 0,4+0,08, da lente (L) 3,4+0,13, da câmara vítrea (CV) 5,8+0,30 e comprimento do pecten (P) 5,1+0,43. Em olho esquerdo com CAO 10,7+0,34, C obtida por imagem sagital 0,4+0,07, CV 5,7+0,27, e P 4,9+0,34. Das medidas que não apresentaram normalidade, descreve-se média, desvio padrão e mediana, respectivamente, da câmara anterior (CA) do olho direito 1,1+0,08, 1,1 e CA do olho esquerdo 1,1+0,09, 1,1, L do olho esquerdo 3,4+0,13, 3,4 e C esquerda em imagem sagital 0,4+0,06, 0,4. Obteve-se correlação de moderada a forte entre peso e P em corte transversal, de todos os parâmetros na relação entre os olhos contralaterais e de CV e CAO. Valores de CA, CV e CAO foram menores do que aqueles relatados para papagaios-verdadeiros. No entanto, a L apresentou valores semelhantes (Lehmkuhl et al., 2010) apesar do peso e tamanho de maritacas ser inferior ao de papagaios. Objetivou-se fornecer dados a serem utilizados como parâmetros de normalidade para olhos de *P. leucophthalmus*. Estes parâmetros poderão ser consultados em futuros exames oftálmicos de indivíduos dessa espécie, facilitando a detecção de afecções como glaucomas, tumores oculares e lesões por trauma, através do exame de ultrassonografia oftálmica.

Palavras-Chave: olho, biometria, Oftalmologia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/_rp5dDVyoA0